

LIÇÃO 7

Como Brilhar na Sua Comunidade

No Museu do Canal do Panamá, há uma velha lanterna de farol. Foi fabricada na França no século XIX e levada para o Panamá quando a França tentava a construção de um canal entre os dois oceanos. A construção foi abandonada por motivo de doenças e falta de dinheiro, mas a lanterna ficou no farol; serviu durante muitos anos na costa panamiana antes de passar para o museu.

Dentro da lanterna há um pequeno candeeiro de querosene, em redor do qual existem uns 800 pequenos reflectores de vidro rectangular. Os reflectores não contêm luz própria, mas reflectem a luz do candeeiro. Como consequência, a pouca luz da lanterna multiplica-se centenas de vezes, e sai do farol um raio brilhante que guiava os barcos no mar. Durante muitos anos este farol serviu de guia aos navios naquela região.

Assim somos nós, os crentes. Reflectimos a luz de Jesus Cristo para o mundo. A Bíblia compara o crente à luz e ao sal. Nesta lição, aprenderá como pode ser luz e sal na sua comunidade. Verá que, se Cristo controlar a sua mente, poderá reflectir fielmente o Seu amor para o mundo inteiro.

Nesta Lição Estudará...

Ser Luz na Sua comunidade
Ser Sal na Sua Comunidade
Ter a Sua Mente Renovada

Esta Lição Ajudará a...

Descrever a comparação da vida do crente com o sal e a luz.
Explicar os resultados de ter a mente renovada.

COMO SER LUZ NA SUA COMUNIDADE

Objectivo 1: Descrever as maneiras de como o crente pode reflectir a luz de Jesus.

Jesus disse “... sou a luz do mundo” (João 9:5). Também disse: “Vós sois a luz do mundo... Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5:14-16). Não temos luz em nós, mas reflectimos a luz de Jesus, como os reflectores do velho farol panamiano reflectiam a luz da lanterna.

Uma das funções da luz é de iluminar o caminho para as pessoas poderem ver e andar sem perigo. A Bíblia diz: **“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho” (Salmo 119:105)**. As outras pessoas podem não ler a palavra de Deus, mas elas observam a nossa vida. À medida que estudarmos a Bíblia e formos andando na sua luz, outros poderão ver o caminho certo. Estaremos a servir de reflectores da luz de Cristo e a ajudar aos nossos semelhantes a encaminharem-se para o Senhor.

Outra função da luz é de advertir da existência de perigos; os faróis avisam os navios de que há recifes ou promontórios a serem evitados. O Canal da Mancha tem muitos faróis, tanto do lado inglês como do francês. Semelhantemente, os crentes servem de advertência contra os perigos do pecado. A Bíblia diz: **“Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti” (Salmo 119:11)**. A Palavra de Deus ajuda-nos a evitar o pecado, e também, ao reflectir-se da nossa vida, avisa também os nossos semelhantes. Muitas vezes precisamos de falar contra o pecado, advertindo os outros dos perigos a serem evitados.

A luz também ilumina objectos para toda a gente ver. **Hebreus 4:12-13** diz:

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as coisas estão nuas e patentes, aos olhos daquele com quem temos de tratar.”

Se os nossos corações estão abertos à Palavra, contemplamo-nos como Deus nos vê. Igualmente, quando os descrentes nos observarem, reconhecerão o seu pecado e a necessidade de experimentarem o poder transformador de Jesus. **“... resplandeceis como astros no mundo; retendo a palavra da vida...” (Filipenses 2:15-16)**.

Para Fazer

1. Enumere três funções da luz:

2. Aplique as funções acima enumeradas à nossa responsabilidade de crentes:

COMO SER SAL NA SUA COMUNIDADE

Objectivo 2: Especificar como o crente pode servir de “sal” espiritual na sua comunidade.

“Vós sois o sal da terra; e, se o sal for insípido, como se há-de salgar? Para nada mais presta senão para ser lançado fora, e ser pisado pelos homens” (Mateus 5:13).

Uma das funções do sal é de *purificar*. Ser puro significa não conter nada que não deva constar na referida substância. Quando o sal é usado para purificar, ele destrói o que não é bom.

A água salgada é frequentemente usada como mezinha para curar contusões e infecções. Certa vez eu tinha um dedo do pé infectado; doía muito e estava inchado e roxo. A minha esposa trouxe água quente e salgada, e um pouco a contragosto, meti o pé na água. Doeu bastante, mas teve um efeito salutar, pois o dedo doente sarou rapidamente. O sal *purificou* o meu dedo!

A pureza é uma virtude que os crentes devem mostrar na sua comunidade. As nossas vidas não devem ter manchas de impureza. Sendo puros, podemos influenciar a nossa comunidade nesse sentido. O espírito secular do mundo tenta sempre rebaixar até à mediocridade o nível de honestidade e excelência moral. São os crentes que sustentam a bandeira da pureza no comportamento, na fala e no pensamento. O pecado é como uma infecção. Nós, crentes, agimos como o sal que cura a ferida e mata a infecção, impedindo assim que ela se espalhe. Ao falarmos contra o pecado, estamos a servir de sal na nossa comunidade.

O sal usa-se também para *conservar* carne, peixe e outros alimentos. Na ilha da Terra Nova, onde eu nasci, come-se muita carne salgada. A Terra Nova tem também uma grande indústria de pesca, e lembro-me de ter visto nas docas toneladas de peixe salgado. O sal conserva o peixe e impede a podridão, e o peixe, assim conservado, é embalado para venda em muitos países.

Em ambos os casos, o sal conserva a carne para consumo posterior. A carne mantém as suas características naturais e não perde o seu sabor. Nós, crentes, somos o sal da terra; servimos de agente de conservação neste mundo. Há certas pessoas em cuja presença é fácil ser bom; são gente boa. Há outras, porém, que exercem uma influência maléfica nos seus semelhantes. O crente deve influir para o bem na vida dos outros. Ele deve ser um agente de conservação que possibilita a boa conduta dos outros, mesmo num mundo pecaminoso e mau.

A mais óbvia qualidade do sal é o seu sabor. Ele tem sabor próprio, mas também ressalta o sabor dos alimentos que tempera. A fé cristã produz na vida o efeito do sal na comida; dá um sabor especial. Se a influência do cristianismo se extinguisse da vida, esta ficaria insípida e não teria significado nem interesse. A fé cristã proporciona uma verdadeira razão de viver à existência humana.

Nós, crentes, devemos ser puros e ajudar os outros a serem puros também. Devemos fazer o possível para conservar e apoiar o bom e o útil na vida. Se demonstrarmos o significado que a fé cristã contribui para a vida, então seremos verdadeiramente sal, como Jesus aconselhou.

Para Fazer

3. Preencha os espaços vazios:

a) Uma infecção é como _____

b) Num mundo de pecado, o crente deve ser _____

c) Um crente puro é como _____

porque ele contribui para a purificação da sua comunidade.

4. Enumere três funções do sal:

5. Aplique cada uma das funções acima referidas à nossa responsabilidade de crentes:

COMO TER A SUA MENTE RENOVADA

Objectivo 3: Identificar as atitudes de uma mente renovada.

Já aprendemos que não temos luz em nós mesmos – reflectimos a luz de Cristo. Também não temos o poder de conservar, purificar nem dar sabor ao nosso mundo. O poder vem-nos de Deus, o qual nos dá a necessária sabedoria para empregarmos o poder d’Ele em benefício dos nossos semelhantes.

O mesmo se dá no caso das nossas mentes. Não conseguimos entender o funcionamento do cérebro – só Deus compreende isso. Por isso, quanto mais entregar a sua mente e os seus pensamentos a Deus, mais Ele poderá controlá-los.

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento...” (Romanos 12:2).

Ao convertermo-nos ao Senhor, opera-se em nós uma verdadeira transformação. Tudo ganha vida renovada. Percebemos e valorizamos as coisas diferentemente. Modificam-se os nossos pensamentos. A nossa mente *renova-se*. Isto significa que se torna limpa, como uma mente recém-criada. Deus passa a controlar os nossos pensamentos e ideias.

Devemos acostumar-nos à entrega da nossa mente a Deus para que ele possa influenciar-nos através dos nossos processos mentais e dar-nos os pensamentos d’Ele mesmo. Ao orar e meditar na presença de Deus, ficará cada vez mais sensível à orientação do Espírito Santo. Ele dar-lhe-á

sabedoria para as suas relações com as outras pessoas. Enquanto seguir a orientação d’Ele, a sua mente transformar-se-á e renovar-se-á. Será realmente sal e luz para a sua comunidade.

Em **1 Coríntios 2:16**, o apóstolo Paulo diz: “... nós temos a mente de Cristo”. Diz ainda em **Filipenses 2:5**: “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que *houve* em Cristo Jesus”. Passa logo a descrever a atitude demonstrada pelo Senhor Jesus Cristo. Leia Filipenses 2:5-11, e estude o quadro a seguir; pense nas atitudes evidenciadas por Cristo e a reacção de Deus perante tais atitudes.

ACÇÃO DE JESUS	ATITUDE DE JESUS	RESPOSTA DE DEUS
Entregou tudo o que tinha (v.7).	Submissa	Exaltou Jesus acima de todos (v.9).
Assumiu a forma de servo (v.7).	Humilde	Deu a Jesus um nome superior a qualquer outro (v.9).
Andou pelo caminho da obediência (v.8).	Obediente	Deu a Jesus o posto de honra e grandeza (vv. 10-11).

Tem a mente de Cristo? É submisso, humilde e obediente? Peça a Deus que Ele renove a sua mente à semelhança da do Seu próprio Filho. Se tiver a mente de Cristo, saberá comunicar o amor e o cuidado d’Ele à sua própria comunidade.

Para Fazer

6. Escreva um exemplo de como pode ser:

a) submisso: _____

b) humilde: _____

c) obediente: _____

7. Deve mostrar-se mais

a) submisso? sim não às vezes

b) humilde? sim não às vezes

c) obediente? sim não às vezes

8. Em que sentido uma mente renovada nos torna mais eficazes na vida cristã?
